



Os 3 R's – REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR

O problema do lixo é um problema sério que, por enquanto, não tem solução. Citando a capital paulista, onde nem 10% do lixo são reciclados. Cada paulistano produz por dia uma média de 1,05kg de lixo, um pouco acima da média nacional, que é de cerca de 800 gramas por dia. Pode-se calcular então que um paulistano irá produzir até o fim de sua vida cerca de 30 toneladas por dia. Os números do lixo são ainda maiores em países desenvolvidos, onde o consumo é maior, um nova-iorquino produz em média 1,77 kg por dia (40 toneladas até o fim da sua vida). Onde colocar todo esse lixo? A resposta é: Não existe onde. Dentro de poucos anos, se for mantida a produção atual de lixo, não haverá mais local onde colocar tanto lixo!

A solução então é simples, vamos reciclar! Essa pode parecer a solução ideal para o problema, mas não é. O lixo deve sim ser reciclado, mas antes de reciclar devemos tentar diminuir ao máximo a quantidade de lixo que produzimos reutilizar tudo o que pudermos e então reciclar.

Isso deve ser feito, pois quanto maior a quantidade de lixo reciclado, maior será a quantidade de lixo produzido e de recursos naturais utilizados. E nem todo o tipo de lixo pode ser reciclado, assim a solução mais eficiente por enquanto para o problema do lixo são os três "Rs". Não é porque um material é reciclado que vamos consumir cada vez mais dele, a reciclagem não é uma solução total para o problema do lixo. Ela apenas minimiza as consequências.

Reduzir



Diminuir a quantidade de lixo que produzimos diariamente, através da inserção de novos hábitos de consumo, preferindo produtos mais propensos de serem reciclados e apoiando empresas que tem uma cultura ambiental relacionada com o seu objetivo social de trabalho. Na mesma proporção reduzir os que não são recicláveis.

Reduzir quer dizer economizar de todas as formas possíveis:

- Procurar sempre produtos mais duráveis;
- Comprar o suficiente para consumo, evitando desperdício de produtos e alimentos;
- Por no prato só o que realmente for comer;
- Reduzir os supérfluos,
- Reformar e conservar as coisas, no lugar de substituí-las por outras;
- Doar os objetos e roupas que não são mais necessários para quem precisa;
- Evite comprar legumes, frios e carnes em bandejas de isopor, que não é reciclável.
- Procure produtos que tenham menos embalagens ou utilize aqueles que tenham embalagem reciclável;
- Quando for comprar presentes, evite a utilização de embalagens em excesso;
- Controlar o uso da água: não deixar a torneira aberta à toa, abrir e fechar várias vezes é melhor do que deixar a água correr sem necessidade;
- Desligar a TV se não estiver realmente assistindo e a luz do lugar onde não houver alguém.

Reutilizar

Reutilizar é uma forma de evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo. É ser criativo, inovador, usar um produto de várias maneiras. Utilizar várias vezes a mesma embalagem.

Reaproveitar vidros de geleia, maionese, massa de tomate, que podem servir para armazenar alimentos ou outros objetos.

- Utilizar a frente e o verso do papel para escrever;
- Os garrafões de vinho podem ser enviados para as cooperativas e sucateiros, que os encaminharão para as vinícolas, onde serão lavados e reaproveitados.
- Oficinas de arte e artesanato - com restos dos mais variados materiais podem ser feitas muitas coisas lindas e criativas. Por exemplo: vários artistas plásticos utilizam garrafas PET para fazerem sofás, pufes, camas.

Reciclar



O que é realmente "Lixo" e "Reciclagem"?

Lixo é todo e qualquer resíduo proveniente das atividades humanas ou gerado pela natureza em aglomerações urbanas. Comumente, é definido como aquilo que ninguém quer. Porém, precisamos reciclar este conceito, deixando de enxergá-lo como uma coisa suja e inútil em sua totalidade. Grande parte dos materiais que vão para o lixo podem (e deveriam) ser reciclados.

A produção de lixo vem aumentando assustadoramente em todo o planeta. Visando uma melhoria da qualidade de vida atual e para que haja condições ambientais favoráveis à vida das futuras gerações, faz-se necessário o desenvolvimento de uma consciência ambientalista.

A reciclagem é um processo em que determinados tipos de materiais, cotidianamente reconhecidos como lixo, são reutilizados como matéria-prima para a fabricação de novos produtos.

Além de se apresentarem com propriedades físicas diferentes, estes também possuem uma nova composição química – fator principal que difere o reaproveitamento da reciclagem, conceitos estes muitas vezes confundidos.

Este processo é importante, nos dias de hoje, porque transforma aquilo que iria ou já se encontra no lixo em novos produtos, reduzindo resíduos que seriam lançados na natureza, ao mesmo tempo em que poupa matérias-primas, muitas vezes oriundas de recursos não renováveis e energia. Para produzir alumínio reciclado, por exemplo, utiliza-se apenas 5% da energia necessária para fabricar o produto primário. Desta forma, é importante separar estes materiais, para que não sejam encaminhados juntamente com o lixo que não é reciclável, não tendo outro destino a não ser ocupar espaço nos aterros sanitários e lixões.

Material orgânico

O lixo orgânico compreende restos de frutas, verduras, legumes, flores, plantas, tecidos, madeira e etc.

No Recreio da Juventude, além desse material, consideramos material orgânico, todo aquele que não pode ser reciclado, como: embalagens muito sujas, papel toalha, guardanapos, itens muito miúdos para separação como: grampos, clips, papel de bala e etc. E materiais que por enquanto não há destinação como o isopor.

Só existem dois destinos para esse material: lixões ou aterros, e adubo. Estima-se que em média de 52% a 60% do lixo domiciliar é composto de matéria orgânica(restos de comida).

Aterros sanitários

É o destino da grande maioria do lixo produzido no mundo, que consiste, embora com várias técnicas e “tratamentos”, em reservar uma grande área em cada cidade para enterrar o lixo. Contaminando o solo, e desperdiçando matérias primas valiosas e não renováveis.



Aterro Sanitário em Caxias

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS (CTR) RINCÃO DAS FLORES

A Prefeitura de Caxias do Sul inaugurou em abril de 2010 o novo aterro sanitário, construído na localidade de Rincão das Flores, distrito de Vila Seca. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma) recebeu da Fepam a Licença de Operação (LO) no dia 22 de abril. Em seguida, iniciaram as operações. As primeiras semanas foram de testes e ajustes. Atualmente, a CTR encontra-se em plena operação e representa um avanço muito grande para o Município de Caxias do Sul em relação ao outras cidades do Estado e do País. O novo aterro,

projetado em sintonia com as mais modernas tecnologias, é gerenciado pela Semma e operado pela Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (CODECA). O projeto prevê futuramente produção de energias alternativas a partir dos gases gerados pela decomposição do lixo.

Localizado numa área de 275 hectares (correspondente a 15 recreios da juventude), a CTR foi preparada para garantir proteção ambiental de acordo com as exigências dos órgãos licenciadores. Conforme os técnicos, camadas de argila compactada e membranas de polietileno de alta densidade (PEAD) evitam qualquer tipo de contaminação do solo. Todo chorume (líquido resultante da decomposição do lixo) é canalizado e tratado, resultando em água descontaminada que pode ser utilizada em irrigação.

De acordo com engenheiros da SEMMA, não existe tratamento similar no Brasil.

Você sabia?

- Em nosso país, quase toda a totalidade de latinhas descartáveis e garrafas PET são recicladas. Entretanto, plásticos, latas de aço, vidro, dentre outras matérias, são pouco considerados neste processo, reforçando as estatísticas que apontam que somente 11% de tudo o que se joga na lata de lixo, em nosso país é, de fato, reciclado.
- Os americanos produzem 212 milhões de toneladas de lixo por ano, das quais 43 milhões de toneladas são restos de comida.
- Das 13.800 toneladas de lixo produzidas por dia na cidade de São Paulo, apenas 1% é reciclado.
- Curitiba é o município brasileiro que mais recicla: 20% de todos os resíduos;
- No mundo, o Japão é um dos países que mais reciclam: 50% do lixo são reaproveitados;
- Os brasileiros jogam no lixo cerca de R\$ 4,6 milhões, por ano, em produtos que poderiam ser reaproveitados e reciclados.

Caxias é exemplo em coleta seletiva (matéria de 2008)



Cada brasileiro descarta em média 950 gramas de resíduos sólidos por dia, o que resulta em quase 350 quilos por ano. Desse material, apenas 2,8 quilos chegam a ser reciclado, o que torna o lixo um dos principais problemas da nossa sociedade. No Rio Grande do Sul, um dos locais mais avançados no que tange a coleta seletiva é a cidade de Caxias do Sul, que iniciou a prática em 1991.

Com seus 495 mil habitantes, o município recicla diariamente a mesma quantidade de lixo que Porto Alegre: 60 toneladas. Segundo Adiló Ângelo Didomênico, diretor presidente da Codeca (Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul), empresa responsável pela limpeza do

município, Caxias deposita hoje menos lixo do que depositava em 2004. "A cidade cresceu e o lixo diminuiu. O segredo é a reciclagem", afirma.

Reduzir ao máximo a quantidade de lixo que chega ao aterro é um dos principais desafios da cidade, que comemorou em agosto de 2008 a implantação de um sistema de contêineres. Inédito no País e inspirado em modelos de Montevideu e Bogotá, a prática consiste em compartimentos de plástico distribuídos por 60% da cidade nas cores verde, para lixo orgânico, e amarelo, para resíduos recicláveis. O material descartado passou a ser recolhido por caminhões automatizados, sem a presença de coletores, o que aumenta a eficiência da coleta. "Mas não demitimos ninguém. Os funcionários que sobraram foram remanejados, colocados em turnos extras", explica Didomênico.

O diretor lembra que um dos objetivos do sistema foi amenizar os problemas causados pelo ensacamento. "Os sacos rasgam, causam acidentes, a chuva leva o lixo para as bocas-de-lobo", enumera. Além disso, com os contêineres, a população tem a possibilidade de descartar o lixo 24 horas por dia, o que triplicou a quantidade de material coletado. Segundo Didomênico, "as pesquisas mostram que se a família não tem coleta frequente tende a descartar o orgânico".

O aumento na oferta de material descartado corretamente beneficiou as associações de reciclagem existentes na cidade. Hoje há dez delas conveniadas com a prefeitura, trabalhando em sistema de cooperativa, e outras dez particulares. Todas recebem o lixo direto dos caminhões da Codeca. A renda dos cooperativados varia de acordo com o nível de organização das associações, indo de R\$ 300,00 até cerca de R\$ 1.000,00 por mês.

Tempo de decomposição.

Confira o tempo de absorção de alguns materiais pela natureza(estimativa):

Borracha.....tempo indeterminado;
Casca de banana ou laranja.....2 a 12 meses;
Chicletes:.....5 anos;
Embalagem de papel:.....1 a 4 meses;
Fralda descartável.....600 anos;
Garrafas e frascos de vidro:.....tempo indeterminado
Jornais:2 a 6 semanas;
Latas de alumínio:.....100 a 500 anos;
Nylon:.....30 a 40 anos;
Pano.....6 a 12 meses;
Papel Plastificado.....1 a 5 anos;
Pilhas:.....100 a 500 anos;
Pontas de cigarro:.....2 anos;
Sacos e copos de plástico:200 a 450 anos.